

SÃO BERNARDO SOB A ÓTICA DA LEI

FACCHI, Cristina

BARROZI, Daiane

ROSSET, Natalia

SOUZA, Wilssimar de

SUDAN, Marcella

WELCHEN, Dirce

Resumo

O objetivo do texto é trazer a relação do livro São Bernardo escrito por Graciliano Ramos, com o direito brasileiro, trazendo-se uma breve integração da face jurídica com os fatos ocorridos na época sobre qual descreve o livro. Metodicamente, manterá a correlação dos fatos passados com a Constituição Federal de 1998, do Código Civil e Código Penal Brasileiro. O autor referencia a dura vida no interior nordeste brasileiro no ano de 1934. O personagem principal é Paulo Honório, que foi criado sem pai e mãe, e creceu ajudado por um cego e uma doceira. Trabalhou na roça, onde apaixonou-se por Germana, porém ela se envolveu com João Fagundes, o qual Paulo Honório esfaqueou, cometendo seu primeiro crime que o levou à prisão por três anos, nove meses e quinze dias. Após sair da cadeia, Paulo Honório resolveu compra a Fazenda São Bernardo, local onde cresceu. Como seu herdeiro tinha tinha problemas com álcool e com jogo, consegui comprá-la de uma forma mais fácil. Já proprietário da fazenda, Paulo Honório começou

a ter problemas com seu vizinho e mandou assassiná-lo incorporando suas terras com as dele e aumentou sua propriedade. Paulo honório resolveu ter um herdeiro e para isso casou-se com Madalena, mas o casamento logo deu sinais de problemas, pois ele sentia-se ameaçado pela cultura da sua mulher e tudo piorou com a chegada do filho. Madalena, não aguentando o ciúmes e o jeito autoritário do marido, cometeu suicídio. Por fim abandonado por todos em que confiava, Paulo Honório resolveu escrever o livro em análise, no qual conta a trágica história da sua vida. A história contada por Paulo Honório vem detalhada com requintes de crueldade, assassinatos, cárcere privado, crises de ciúmes, agiotagem e inúmeros outros detalhes sórdidos que ficam nas entrelinhas de sua fala. Compreende-se que é necessário analisar o ônus e o bônus das circunstâncias fáticas citadas no livro, e é impossível não citar a obstinação e o desejo do narrador em relação à propriedade São Bernardo. Embora os métodos utilizados tenham sido subversivos, é de considerar-se que sua ambição teve êxito. O livro inteiro retrata a história de um ex-presidiário que colocou como objetivo a conquista de uma determinada propriedade, e para isso ser feito, utilizou o método de agiotagem, por meio da qual cobrou juros abusivos e práticas parecidas o que é crime, e quem de tal método acaba se valendo, está sujeito a responder pelo descumprimento da lei, de acordo com o art.4º da lei nº 1.512/51, constitui crime de usura pecuniária ou real (BRASIL, 1951). Não obstante a isso, encontra-se na conduta do agente o crime de mandante de assassinato por desavença com vizinho de sua tão sonhada propriedade. Paulo Honório atua nesse crime como mandante intelectual, pois prevê e premedita a conduta fática, para tirar do caminho o seu desafeto e em seguida, comprar a propriedade dele. No ordenamento jurídico, pode-se encontrar a referência dessa conduta no art.29 § 1º do Código Penal que retrata a autoria e participação no concurso de pessoas em que penas são dosadas de acordo com a culpabilidade do agente (BRASIL, 1941). Pois bem, o tão sonhado projeto São Bernardo está concluído e os laços políticos do seu mais novo proprietário se estendem, e a fazenda ganha novas fronteiras. Contudo seu desejo de crescimento não para: na belíssima fazenda, constrói uma igreja e uma escola para que as crianças

tenham uma educação mesmo em uma propriedade rural. É nesse cenário que a professora Madalena vai surgir, uma mulher à frente de seu tempo coberta de intelecto e convicções políticas, ali inicia o que seria o fim de sua vida. Como presuposto, Madalena concede a seu marido um herdeiro para ser sucessor de seu pai. O que ela não espera é que seu marido se manifestaria contra ela, suas crises de ciúmes aumentam a cada dia, suas desconfianças fazem com que inúmeras ofensas proferidas contra Madalena. O brilho, o ânimo e o vigor de sua juventude acabaram desaparecendo, com isso, Madalena comete suicídio. Aqui está mais um dos delitos de Paulo Honório. Ele vai contribuir de forma objetiva e subjetiva para que sua mulher seja capaz de tirar sua própria vida e segundo o art.122 do Código Penal Brasileiro, induzir ou instigar alguém a suicidar-se ou prestar auxílio para que o faça resulta em pena de reclusão, de dois a seis anos caso o suicídioso consuma (BRASIL, 1941). Nesse sentido conclui-se que os relatos escritos no livro São Bernardo, embora poéticos e extremamente cultos, retrata a verdadeira face de um monstro, que de muitos dos seus crimes ficou impune. Como se pôde observar, a obra em análise permitiu exemplificar vários aspectos teóricos do Direito, mostrando realidades cotidianas da prática jurídica da sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS:

RAMOS, Graciliano. São Bernardo. Rio de Janeiro:Record, 1990.

BRASIL. Decreto-lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Dispõe sobre imputabilidade penal. In: VADE Mecum, São Paulo: Editora Saraiva, 2019.